

## UMA NOVA PERSPECTIVA AOS ESTUDOS MEDIEVAIS: A ARTE DE GOVERNAR DE AVERRÓIS

**Elaine Cristina Senko (NEMED UFPR)<sup>1</sup>**

PEREIRA, Rosalie Helena de Souza. *Averróis: a arte de governar: (uma leitura aristotelizante da República)*. São Paulo: Perspectiva, 2012, pp.335.

Esta resenha apresenta uma perspectiva da recente obra de Rosalie Helena de Souza Pereira intitulada *Averróis: a arte de governar: (uma leitura aristotelizante da República)*, que no caso, é a tese de doutorado publicada e defendida pela autora no IFCH-Unicamp. Esclarecedor, o livro nos apresenta o pensamento político do erudito islâmico Averróis (1126-1198) através de seus comentários feitos das obras a *República* de Platão e *Ética a Nicômaco* de Aristóteles. Erudito medieval inserido na chamada *translatio studiorum*, que se trata da transferência do saber clássico para o tempo medieval, Averróis contribuiu em uma decisiva ação: retomar o pensamento aristotélico para compreender a fé e a razão.

Na parte I da obra, Pereira apresenta o homem Averróis e suas obras. O contexto em que viveu como cádi em Córdoba no século XII sob a dinastia almôada e seu final no exílio no Marrocos (1. O Homem e a Época). A pesquisadora coloca ênfase no tópico (2. O Pensador Versátil) na atuação de Averróis como filósofo herdeiro e divulgador de pensamentos clássicos através da *translatio studiorum*; da sua atuação como jurista em que ele revisou a prática jurídica e tentou unir a fé com a razão; seus momentos de reflexão sobre a teologia islâmica e sua ação como estudioso da medicina. Pereira apresenta Averróis com seus dilemas pessoais e políticos de maneira que conhecemos, de forma estimulante, o universo em que ele vivia.

Na parte II da obra, Pereira aprofunda o tema central do livro que é o olhar de Averróis sobre a política, ou seja, a arte de governar. A autora esclarece que Averróis tinha

---

<sup>1</sup> Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=W0140558> Doutoranda em História Medieval pela UFPR. Curitiba-PR, Brasil. E-mail: elainesenko@hotmail.com

em mente a *Ética a Nicômaco* de Aristóteles para analisar a *República* de Platão. No tópico (1. Ética e Política na *Falsafa*) dessa parte, Pereira analisa o conceito de política (*siyasa*); como é encarda a filosofia política na tradição da *falsafa*; em seguida observa a questão da política, dentro de um ritmo propedêutico, na *República* de Platão, na *Ética Nicomaqueia* e na *Política* de Aristóteles até alcançar os pensamentos políticos de Al-Farabi e Averróis.

No tópico (2. A Voz Política de Averróis), Pereira aponta os comentários aristotélicos de Averróis sobre a *phrónesis* (a sabedoria prática) como essencial para a arte de governar. É este o conceito chave de sua obra e que mantém nosso interesse na aplicabilidade averroísta do meio termo aristotélico. Neste momento da obra temos as seguintes explicações da autora sobre o *Comentário sobre a República; Por que comentar a República?, A Leitura Peculiar da República; Um tratado polêmico* (críticas à sociedade; os regimes políticos, críticas ao poder governante). No tópico (3. A Leitura Aristotelizante da *República*) demonstra a *Defesa dos argumentos demonstrativos contra os dialéticos; Distinção entre as ciências práticas e as ciências teóricas* (esta uma parte da obra em que conhecemos a hermenêutica aristotélica averroísta); *Analogia da Ciência Política com a Medicina* (momento em que a autora nos chama a atenção para os saberes múltiplos e comparativos no medievo); *A Ética, a Parte Teórica da Ciência Política* (este um instante de reflexão da autora para salientar os preceitos de Averróis); e, por fim, o *Excursus: Sobre Mitos, Fábulas, Mentiras e Artifícios*.

No tópico (4. A Virtude do Governante) destaca-se a virtude da temperança por Averróis, a qual engloba o da justiça. Pereira explica as facetas das virtudes do governante através de *Sobre Virtudes, Artes e Partes da Alma* indicando se Averróis era leitor de Al-Farabi; como se deu o processo de assimilação islâmica da perspectiva aristotélica através de Al-Farabi e de Averróis; e em seguida destacamos a parte de *Sobre a Virtude Essencial ao Governante (Aristóteles: Sabedoria Prática, Deliberação e Escolha Deliberada; Al-Farabi e a Sabedoria Prática, Averróis e a Sabedoria Prática)*.

O tópico (5. Sobre as Qualidades Essenciais ao Governante), Pereira deixa claro a busca de Averróis do termo-médio aristotélico, da temperança e equilíbrio político. Neste ínterim temos a discussão sobre a tradição religiosa islâmica e o Direito Islâmico (Fiqh).

Além dessas ponderações a pesquisadora aponta uma abordagem filosófica das qualidades de um governante através de chaves explicativas como *O Filósofo-rei de Platão*; *O Soberano Ideal de Al-Farabi*; *O Governante no “Comentário sobre a República”*: *As qualidades essenciais ao governante e Sobre a Observância das Leis Promulgadas*. Temos um *Excursus* ao final (*Questões Conceituais I: Philosophus secundum primam intentionem*; *Questões Conceituais II: As quatro condições para tornar-se sábio*).

Interessante observar que nesta edição da obra de Rosalie Helena de Souza Pereira temos um anexo de fonte traduzida de Averróis *Comentário Médio sobre a Ética Nicomaqueia (Livro VI)*. Isso demonstra a completude de uma obra, baseada na tese de doutorado da autora, que auxilia os demais pesquisadores em suas pesquisas sobre a Idade Média. Portanto, esta obra de grande erudição, demonstra como a sabedoria prática observada por Averróis resulta na ação virtuosa do governante, ou seja, o governante se torna um *phrónimos* pleno. E, além disso, Pereira desmistifica o antigo preconceito concebido dos iluministas no qual o medievo era um tempo das trevas. Dessa forma a presente obra que aqui resenhamos contribui para um resgate de um período medieval de pensadores instigantes e de um forte estímulo à busca de erudição.